UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I)**
Disciplina	**1953/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INCLUSIVA**
Turma	**PEN/I/COM_SEHLA-C**
Local	**IRATI**

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Princípios básicos sobre o atendimento escolar de alunos com necessidades específicas que demandam políticas inclusivas. A escola com orientação inclusiva, o atendimento educacional especializado, a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas e as redes de apoio ao processo inclusivo. A educação para convivência e a quebra de barreiras educacionais, de comunicação e atitudinais.

I. Objetivos

Geral

Compreender os aspectos históricos, legais e educacionais relacionados ao desenvolvimento biopsicossocial das pessoas com deficiência, distúrbios, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação com ênfase nas Diretrizes Curriculares da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Específicos

Relacionar os aspectos históricos, legais e educacionais ao contexto da educação inclusiva;
Identificar a importância da história para a compreensão da educação especial e a tendência inclusão escolar;
Aprofundar estudos relacionados aos fundamentos básicos da inclusão considerando a legislação vigente;
Investigar e contextualizar os conceitos de normalização, integração e inclusão;
Analisar o movimento da inclusão escolar considerando a realidade da educação local, nacional e universal;
Pesquisar e argumentar sobre o atendimento educacional especializado (AEE), a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas, tecnologias assistiva e as redes de apoio ao processo inclusivo;
Analisar e debater sobre o desenho universal da acessibilidade no Brasil (barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais, sociais e educacionais).

II. Programa

- Concepção da educação especial e inclusão escolar nas políticas e práticas educacionais.
- A contribuição da inclusão para a formação da cidadania.
- Inclusão e cidadania participativa.
- Inclusão escolar e o Atendimento Educacional Especializado.
- Os aportes pedagógicos da inclusão educacional e as redes de apoio.
- A formação do educador para a educação inclusiva.
- As adaptações curriculares de pequeno e de grande porte.
- Tecnologia assistiva.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina desenvolver-se-á com aulas teóricas e práticas visando o estudo de pressupostos norteadores da área/disciplina.
As aulas serão desenvolvidas com diversos procedimentos de ensino, objetivando a interação professor, aluno e conhecimento, tais como: aulas expositivas dialogadas, debates coletivos, estudo de textos, análise de casos, resenha de filmes e seminários.
A metodologia adotada objetiva oportunizar a visão de totalidade da complexidade dos processos de ensino e de aprendizagem oferecendo subsídios teórico-práticos sobre a avaliação diagnóstica escolar.
Com base nas situações-problema e nos estudos realizados em sala de aula objetiva sob o prisma da educação inclusiva contribuir para ampliar o nível de conhecimento na área educacional acerca do público alvo da educação especial (deficiências, distúrbios, transtorno invasivo do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação).

IV. Formas de Avaliação

Com base nos conteúdos estudados e seus respectivos objetivos a avaliação da aprendizagem se pautará nos princípios básicos à formação acadêmica, a saber: processual, contínua e diagnóstica.
Quando for solicitado, os alunos deverão remeter a professora, no prazo estabelecido, as atividades destinadas à avaliação, dentre as quais, trabalhos, textos, pesquisas, roteiro de atividades, dentre outros. Além da qualidade das atividades apresentadas e das notas obtidas em atividades avaliativas, será considerada a participação e envolvimento do aluno com a disciplina, observando-se a manifestação dos princípios da inclusão e de educação para todos.
Além dos critérios mencionados serão considerados os seguintes aspectos: entrega do trabalho no prazo solicitado; respeito as normas de formatação, língua portuguesa e estrutura dos trabalhos acadêmicos; internalização dos principais conceitos e reflexão crítica dos conteúdos.
Os estudantes terão oportunidade de recuperação paralela do desempenho acadêmico no decorrer do semestre. A recuperação paralela tem amparo na Resolução nº 1/2022 do COU/UNICENTRO.
Como instrumento de avaliação serão considerados: prova (valor: 10,0); elaboração de trabalhos (valor: 8,0) e apresentação de trabalhos (valor: 2,0).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I)**
Disciplina	**1953/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INCLUSIVA**
Turma	**PEN/I/COM_SEHLA-C**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Marcos Políticos - Legais da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretaria da Educação Especial, 2010.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

BRASIL. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

BRASIL. Acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Lei Nº 14.254, de 30 de novembro de 2021.

CARNEIRO, R. U. C.; DALL´ACQUA, M. J. C.; CARAMORI, P. M. (orgs.). Educação especial e inclusiva: mudanças para a escola e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. Educação especial inclusiva: legados históricos e perspectivas futuras. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2015.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set. /dez. 2006.

OMOTE, S. Diversidade e inclusão: um aparente desencontro. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022.

_____. Atitudes sociais em relação a inclusão. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022.

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. de O. (orgs.). Estratégia pedagógicas inclusivas no ensino superior. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018.

_____. Práticas educacionais inclusivas na educação básica. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

_____. Os casos excluídos da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. de O.; NEGRINI, T. (orgs.). Espaços entre teorias e práticas em AH/SD. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

ROYO, M. A. L.; URQUÍZAR, N. L. (orgs.). Bases psicopedagógicas da educação especial. Petrópolis: Vozes, 2012.

SILVA, G. G. da. Aspectos gerais da educação especial e inclusiva. Maringá: Uniedusul, 2021.

SOARES, Maria Aparecida Leite; CARVALHO, Maria de Fátima. O professor e o aluno com deficiência. Educação & Saúde. São Paulo: Cortez, 2012.

SMITH, D. D. Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

STAINBACK, Susan & STAINBACK, Willian. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VASSAO, A. M. (org.) Inclusão e acessibilidade: Caminhos para Todos, caminho certo para a Paz. Curitiba: CRV 2022

Complementar

ALCUDIA, Rosa, et al. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ALMEIDA, M. A.; MENDES, E. G.; HAYASHI, M. C. P. I. Temas em educação especial: múltiplos olhares. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília: CAPES – PROESP, 2008.

ARNS, Flávio. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília – DF: Câmara dos Deputados, 1997.

BRAZELTON, Berry T.; GREENSPAN, Stanley I. As necessidades essenciais das crianças: o que toda criança precisa para crescer, aprender e se desenvolver. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CANDAU, Vera Maria. (coord.). Somos tod@s iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CARVALHO, R. E. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2012.

COOL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J (orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed 2004.

DECHICHI, C.; SILVA, L. C. da (orgs.). Inclusão escolar e educação especial: teoria e prática na diversidade. Uberlândia: EDUFU, 2008.

FONSECA, V. da. Educação Especial: programa de estimulação precoce; uma introdução às ideias de FEURSTEIN. 2ª ed. Posto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____ Neuropsicomotricidade: ensaio sobre as relações entre corpo, motricidade, cérebro e mente. Rio de janeiro: Wak Editores, 2018.

GODOY, M. A. B.; HANSEL, A. F.; POLON, S. A. M. Os sujeitos das diferenças em uma escola inclusiva. In: VASSÃO, A. M. (org.).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I)**
Disciplina	**1953/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INCLUSIVA**
Carga Horária:	**68**
Turma	**PEN/I/COM_SEHLA-C**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

Acessibilidade e inclusão: algumas perspectivas. Curitiba: CRV, 2018.
HANSEL, A. F.; ZYCH, A. C.; GODOY, M. A. B. Fundamentos da educação inclusiva. Guarapuava: UNICENTRO, 2014.
L.D.B. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília, 1997.
MACEDO, Lino de. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.
MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
SASSAKI. R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999.
SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. (orgs.). Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: ALB, 2001.
TOURAINE, A. Podemos viver juntos?: iguais e diferentes. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
VICTOR, S. L.; OLIVEIRA, I. M. de (orgs.). Educação especial: políticas e formação de professores. Marília: ABPEE, 2016.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 04/10/2023